



Soja

31 de julho de 2018

O último levantamento divulgado pelo Departamento de Economia Rural, confirma que apesar do aumento de 3% na área cultivada, a produção de soja no estado do Paraná foi menor. Segundo os técnicos do Deral foram colhidas cerca de 19,1 milhões de toneladas. Esse volume é 4% inferior ao produzido na safra 2016/17, quando foram obtidas cerca de 19,8 milhões de toneladas. Problemas climáticos atrasaram o plantio das lavouras, e na sequência, o excesso de umidade e de dias encobertos foram prejudiciais para o desenvolvimento da cultura.

De acordo com a CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento – A produção brasileira de soja foi 4% maior nesta safra. Foram produzidas no Brasil, cerca de 119 milhões de toneladas da oleaginosa. Diferentemente do que ocorreu no Paraná, o clima foi benéfico na maioria das regiões produtoras, o que possibilitou uma safra recorde. Os maiores estados produtores foram: Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul, Goiás e Mato Grosso do Sul.

Já a produção mundial de soja tende a ser ainda maior na safra 2018/19. O relatório mensal divulgado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) aponta para uma produção de quase 360 milhões de toneladas, cerca de 7% superior ao produzido na safra 2017/18. Importantes regiões produtoras como a Argentina, tiveram o seu potencial produtivo reduzido na safra anterior, devido a adversidades climáticas, como a falta de chuvas. O aumento na produção mundial é reflexo de um acréscimo de cerca de 5% na área a ser plantada e também de uma recuperação nas produtividades.